Obama diz que se comprometerá com mudança climática

O presidente eleito dos Estados Unidos, Barack Obama, afirmou que se "comprometerá energicamente" com as discussões sobre aquecimento global e declarou que negar o problema já não é uma resposta aceitável.
"É hora de enfrentar esse desafio de uma vez por todas. Adiar já não é uma opção. Negar já não é uma resposta aceitável. As apostas são muito altas, e as consequências, muito sérias", afirmou Obama.
O presidente eleito assinalou, numa inesperada mensagem de vídeo dirigida a uma reunião de governadores americanos sobre a mudança climática em Los Angeles, que mostrará uma nova liderança logo que assuma o Governo em Janeiro. "São poucos os desafios que os Estados Unidos e o mundo têm de enfrentar de forma tão urgente como a luta contra o aquecimento global. A Ciência não se discute, e os factos são claros", declarou Obama, nesse vídeo recebido de maneira entusiástica pelos participantes da cimeira, promovida pelo governador da Califórnia, Arnold Schwarzenegger.
No final do discurso de Obama, a plateia levantou-se para ovacionar, por quase um minuto, o compromisso do novo presidente dos Estados Unidos. Alguns participantes, militantes de grupos ecologistas, abraçaram-se, enquanto outros choraram de alegria, constatou um jornalista da AFP. Schwarzenegger, que emergiu nos últimos anos como uma das poucas autoridades republicanas interessadas em fazer alguma coisa pelo clima, disse estar "muito, muito feliz" com a declaração de Obama.
O governador da Califórnia já promulgou uma ambiciosa legislação para reduzir as emissões de gases poluentes, em sintonia com o Protocolo de Kyoto, o qual o ainda presidente George W. Bush se negou a ratificar, e entrou com um processo na Justiça contra Washington para que a Califórnia pudesse impor as suas próprias normas antipoluição aos fabricantes de automóveis.
"É muito importante para o nosso país, porque temos sido os maiores poluentes do mundo (...) é hora de trabalhar com outros países para combater o aquecimento global", declarou Schwarzenegger, ao inaugurar a cimeira.
Cerca de 800 pessoas, entre elas representantes da ONU, União Europeia, China, Brasil, Canadá, Indonésia e México, participaram deste encontro de dois dias, que também contou com a presença dos governadores do Illinois (norte), Florida (sudeste), Wisconsin (norte) e Kansas (centro).
Obama também dirigiu a sua mensagem directamente aos delegados da Conferência Anual sobre o Clima que acontecerá sob o patrocínio da ONU, de 1 a 12 de Dezembro, em Poznan, na Polónia.
"Embora eu ainda não seja presidente no momento da sua reunião e embora os Estados Unidos tenham apenas um presidente de cada vez, pedi aos membros do Congresso que estarão presentes na conferência como observadores que me informem sobre o que tiver acontecido lá", declarou Obama.
"E quando eu assumir as minhas funções, podem estar certos de que os Estados Unidos vão se comprometer energicamente com essas negociações e ajudarão a guiar o mundo para uma nova era de cooperação mundial sobre a mudança climática", prometeu.
Depois de Bali, em Dezembro de 2007, os 190 Estados que integram a Convenção das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas devem negociar em Poznan um futuro acordo multilateral de luta contra os gases causadores do efeito estufa.

AFP